

Fundo Nord AT 70 ➤

Em dezembro, o fundo Nord Icatu AT 70 teve um retorno de $-0,96\%$, enquanto o CDI $+1,22\%$. No ano, o fundo apresentou um retorno de $+19,87\%$, e o CDI de $+14,37\%$. Desde o início, o fundo acumula um retorno de $+9,51\%$ contra $+49,37\%$ do *benchmark*.

Dezembro fechou o ano com aquele “combo” que o investidor já conhece bem: uma dose de ruído e de cautela e, no meio disso, a Bolsa brasileira tentando sustentar o desempenho positivo que observamos ao longo de 2025.

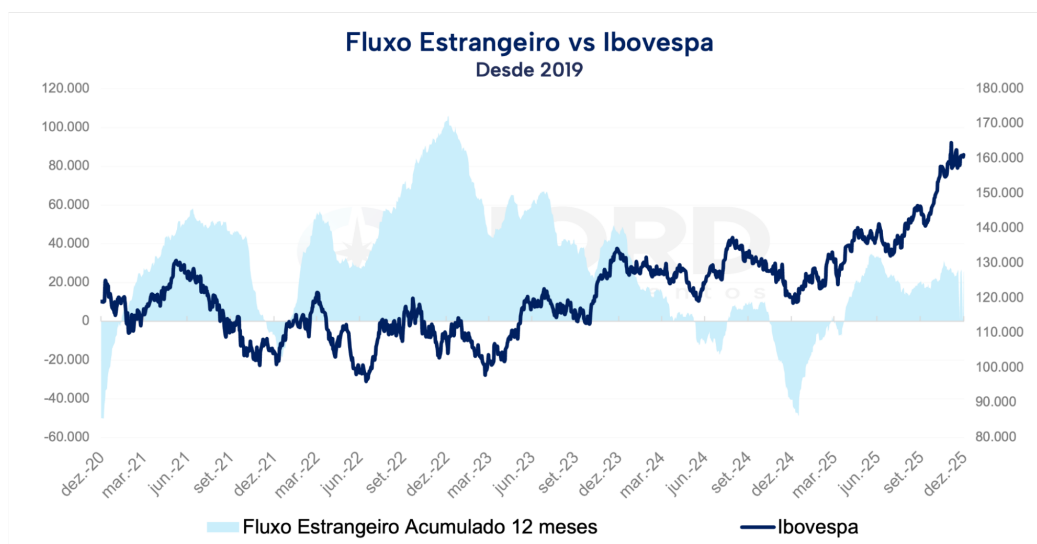
Nos EUA, o Federal Reserve iniciou o último mês do ano mantendo a sua postura de cautela. Na reunião de dezembro, o FOMC cortou os juros em 0,25 p.p., levando a taxa para a faixa de 3,50% a 3,75%, mas reforçou que seguirá dependente dos dados. Em outras palavras: o ciclo de cortes está em curso, mas a velocidade depende da evolução dos próximos indicadores.

No Brasil, o Copom, além de manter a Selic em 15% ao ano, também seguiu com um tom mais duro no controle da inflação, sem dar sinais de corte de juros em janeiro. O BC reforçou que a política monetária precisa permanecer em um patamar contracionista por um período prolongado.

Mesmo assim, em dezembro, o índice Ibovespa chegou a superar os 164 mil pontos no início do mês e, depois, passou por correções, fechando em 161 pontos. O mês ainda foi marcado por ruídos eleitorais, um ensaio da volatilidade que devemos enfrentar ao longo de 2026.

Apesar do ambiente pouco amigável para os ativos de risco doméstico, o “filme” de 2025 para a Bolsa brasileira foi melhor do que muita gente imaginava. Mesmo atravessando episódios de estresse ao longo do ano, o Ibovespa caminhou para encerrar 2025 com alta de $+34\%$, o melhor desempenho anual desde 2016.

O fluxo estrangeiro foi fundamental para o desempenho da Bolsa brasileira no ano passado, que acumulou um saldo positivo de pouco mais de R\$ 25 bilhões. Ao contrário do que observamos em 2024, o fluxo internacional para os emergentes foi impulsionado, principalmente, pelas incertezas sobre a economia norte-americana e pela desvalorização do dólar.



Do lado dos fundamentos, o pano de fundo para 2026 continua sendo o mesmo que guiou boa parte de 2025: fluxo estrangeiro, juros e valuation barato.

O Brasil segue oferecendo uma assimetria bastante favorável para o investidor que consegue olhar além

Fundo Nord AT 70 ➤

do ruído de curto e médio prazo. Ao mesmo tempo, o fluxo global para os emergentes deve continuar favorável. No entanto, entramos em um ano de ciclo eleitoral, que vai provocar volatilidade, mas também pode proporcionar oportunidades.

Diante dessa dinâmica, e considerando as transformações que superamos em 2025, reduzimos a nossa exposição em teses mais sensíveis às commodities e os riscos do portfólio. Simultaneamente, buscamos uma maior seletividade, reforçamos as teses com fundamentos sólidos e com mais visibilidade de crescimento.



Assim, entramos em 2026 confortáveis com as posições do nosso portfólio, mesmo se tivermos que enfrentar um ambiente mais desafiador.

Seguimos convictos de que o mercado brasileiro ainda oferece uma assimetria favorável para o investidor de longo prazo. E é exatamente nesse tipo de ambiente que uma gestão ativa e criteriosa tende a gerar valor no longo prazo, seja qual for o cenário.

Os desafios dos últimos anos reforçam ainda mais o nosso compromisso em entregar uma performance acima do benchmark de forma consistente ao longo do tempo. Agradecemos a confiança ao longo de 2025 e desejamos um próspero 2026.

No mês de dezembro, tivemos como destaques individuais:

O destaque positivo do mês ficou com a **Prio (PRIO3)**, com alta de +11,31%, contribuindo positivamente em +1,6 p.p. para a performance do portfólio. Na contramão do recuo do petróleo, o desempenho dos papéis da Prio refletiu, principalmente, as sinalizações positivas para o crescimento da produção em 2026 e a perspectiva para os resultados de geração de valor aos acionistas no médio prazo.

Do lado negativo, o destaque de dezembro ficou para a **MRV (MRVE3)**, acumulando uma queda de -16,2% e contribuindo negativamente em -1,9 p.p. para a performance da carteira. Sem notícias relevantes em relação aos fundamentos, as ações da construtora foram pressionadas pelo movimento de realização e pela alta dos juros que observamos no mês.

Fundo Nord AT 70

Objetivo do fundo

O fundo tem como objetivo replicar em 70% a estratégia do ANTI-Trader, com as devidas restrições de um fundo de previdência, e em seus outros 30% manter uma carteira de gestão ativa de renda fixa.

Público-Alvo

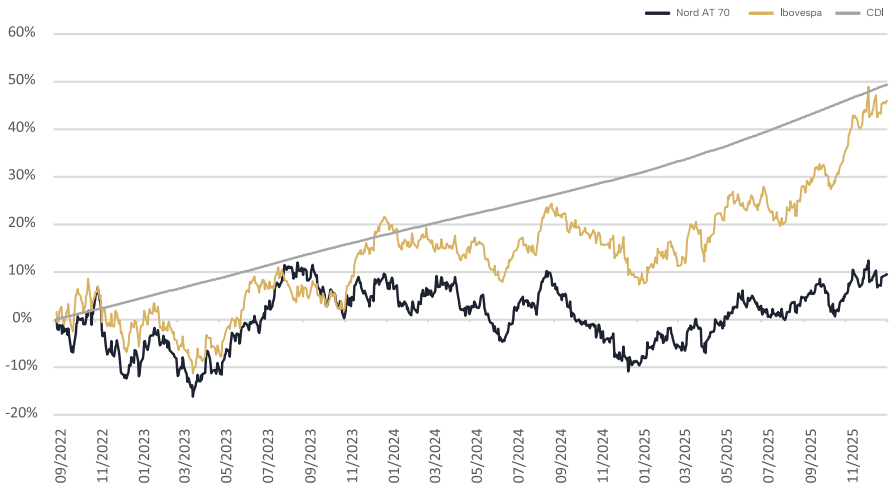
Investidores em Geral

Rentabilidade

AT 70

IBOV

CDI



		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2022	Nord At Icatu 70	-	-	-	-	-	-	-	-	-5,65%	10,30%	-9,34%	-0,96%	-6,56%	-6,56%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	1,02%	1,02%	1,02%	1,12%	4,25%	4,25%
2023	Nord At Icatu 70	4,70%	-8,49%	-2,71%	4,36%	4,81%	4,61%	8,46%	1,21%	-2,25%	-5,71%	4,76%	3,59%	17,12%	9,43%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	17,85%
2024	Nord At Icatu 70	-6,31%	2,60%	2,56%	-6,24%	-1,78%	-0,41%	4,67%	3,48%	-5,69%	-2,27%	-6,00%	-1,60%	-16,51%	-8,64%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,88%	10,82%	30,61%
2025	Nord At Icatu 70	6,22%	-2,44%	3,60%	0,71%	6,13%	-1,84%	-1,47%	3,23%	2,42%	-1,71%	4,95%	-0,96%	19,87%	9,51%
	CDI	1,06%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,37%	49,37%

Informações Adicionais

	Nord AT Icatu 70	CDI
Meses Positivos	20	40
Meses Negativos	20	-
Maior Retorno Mensal	10,30%	1,28%
Menor Retorno Mensal	-9,34%	0,79%

PL Médio - 12 meses	R\$25.092.457,71
PL Atual	R\$25.228.086,82
Valor da Cota	R\$ 1,053580

Informações Gerais

CNPJ
45.444.125/0001-49

Data de Início
01/09/2022

Categoria Anbima
Previdência Multimercado Livre

Benchmark
CDI

Aplicação
Cotização D+1

Resgate
Cotização D+7 e
Liquidação D+2

Taxa Administração
Mínima 0,50%
Máxima 2,50%

Taxa Performance
Não há

Taxa Entrada/Saída
Não há

Aplicação Mínima
Verificar com a Seguradora